

CONTOS

PROF.^a RÉRIDA MARIA



Índice

O que é conto.....	02
Objetivos.....	03
Uma noite no paraíso.....	04
Romãozinho.....	06
Bicho Folharal.....	08
O sapo e o coelho.....	10
A esperteza do macaco.....	12
Pequetito.....	15
O homem de muitas forma.....	17
A Cabeça Voadora.....	20
Gabarito de respostas.....	22

O que é um Conto:

Conto é um gênero textual marcado pela narrativa curta, escrita em prosa e de menor complexidade em relação aos romances.

A origem dos contos está relacionada à tradição de contar histórias de forma verbal. Quando transcritas, essas mesmas histórias (que geralmente seguem uma trama única) resultam em uma narrativa concisa que pode ser lida em pouquíssimo tempo.

Características do conto

A atual variedade literária permite que um conto se apresente de diversas formas. Como dito acima, as únicas características absolutas do estilo é a escrita em prosa e a narrativa curta, portanto, um conto pode seguir qualquer gênero ou estrutura sem que isso implique na sua classificação.

No entanto, como consequência natural da narrativa curta, os contos apresentam alguns elementos que, independente do gênero e estrutura escolhidos pelo autor, acabam sendo recorrentes:

Enredo único: ao contrário de romances, os contos tendem a focar em um enredo que não se desdobra em tramas menores. Muitas vezes a história gira em torno de uma única situação.

Simplicidade: devido ao enredo único, os contos não costumam exigir grandes interpretações por parte do leitor.

Curto espaço de tempo: os contos costumam apresentar tramas que não se estendem por longos períodos. É comum, por exemplo, que a história se passe em um só dia.

Início próximo ao fim: geralmente os contos não dedicam tempo na introdução do ambiente e dos personagens, por isso, a história se inicia próxima ao clímax e ao desfecho.

Poucos personagens: por serem mais objetivos, contos costumam apresentar um número bem reduzido de personagens.

Final súbito: em contos, é normal que o fim aconteça imediatamente depois do clímax. Não há, portanto, uma fase da história em que podemos acompanhar as consequências da resolução do conflito.

Objetivo único: por não possuir desdobramentos, o conto busca causar um sentimento único no leitor (alegria, indignação, melancolia, etc.) ou, simplesmente, contar uma história.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar práticas de letramento que envolve os contos de maneira lúdica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a linguagem oral.
- Ampliar a estima pela leitura.
- Socializar-se nas situações de interação com a leitura.
- Desenvolver o pensamento reflexivo e crítico.
- Identificar os diversos portadores de texto.
- Analisar e identificar o gênero Conto.
- Interpretar e verificar os vários recursos utilizados por autores brasileiros ou estrangeiros.
- Identificar aspectos e características do gênero.
- Fazer a interpretação escrita do conto através da leitura individual.

CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO – UMA NOITE NO PARAÍSO

Certa vez, dois amigos inseparáveis fizeram o seguinte juramento: aquele que casasse primeiro chamaria o outro para padrinho, mesmo que esse outro estivesse no fim do mundo.

Pois bem: um dos amigos morre e o outro, que estava noivo, não sabendo o que fazer, vai pedir conselhos a seu confessor. O pároco assegura que a palavra deve ser mantida. Então o noivo vai até o túmulo do amigo convidá-lo para o casamento.

O morto aceita o convite de muito bom grado. No dia da cerimônia, não diz uma palavra sobre o que vira no outro mundo. No final do banquete ele fala:

- Amigo, como lhe fiz este favor, você agora deve me acompanhar um pouquinho até minha morada.

O recém-casado, não resistindo à curiosidade, pergunta como era a vida do outro lado.

O morto, fazendo um pouco de suspense, responde dessa forma:

- Se quiser saber, venha também ao paraíso.

O outro concorda. O túmulo se abre e o vivo segue o morto.

A primeira coisa que vê é um lindo palácio de cristal, onde os anjos tocavam para os beatos dançarem e São Pedro, muito feliz, dedilhava seu contrabaixo. Mais adiante, o amigo lhe apresenta nova maravilha: um jardim onde as árvores, em vez de folhas, tinham pássaros de todas as cores, que cantavam.

- Vamos em frente - diz o morto ao amigo, que fica cada vez mais deslumbrado. - Agora vou levá-lo para ver uma estrela.

O recém-casado percebe que não se cansaria nunca de admirar as estrelas, os rios, que em vez de água eram de vinho, e a terra, que era de queijo.

De repente o noivo cai em si, lembra-se da noiva que ficara a esperá-lo e pede:

- Compadre, preciso voltar para casa, minha esposa deve estar preocupada.

- Como preferir.

Assim dizendo, o morto o acompanha até o túmulo, sumindo logo a seguir.

Ao sair do túmulo, o vivo fica assombrado com o que vê ao seu redor: no lugar daquelas casinhas de pedra meio improvisadas há palácios, bondes, automóveis; as pessoas todas vestidas de modo diferente. Para se certificar, pergunta o nome da cidade a um velhinho que por ali passava.

- Sim, é esse o nome desta cidade.

No entanto, ao chegar à igreja, é atendido por um bispo muito importante que, consultando os arquivos existentes ali, descobre que trezentos anos atrás um noivo havia acompanhado o padrinho ao túmulo e não tinha voltado nunca mais.

(Transcrito de A dama pé de cabra e outras histórias. São Paulo: Paulinas, 1994.)

ESTUDO DO TEXTO

1- Qual o título do texto?

R- _____

2- Qual o juramento que dois amigos fizeram?

R- _____

3- O que aconteceu aos amigos?

R- _____

4- Como o amigo noivo resolve o problema do padrinho?

R- _____

5- Ao final do banquete o que o padrinho pede?

R- _____

6- O que fez o recém-casado acompanhar o padrinho ao outro lado?

R- _____

7- O que viu o recém-casado no paraíso em primeiro lugar?

R- _____

8- Em seguida o que viu o recém-casado?

R- _____

9- O que fez o recém-casado ir embora?

R- _____

10- O que fez o recém-casado ficar assombrado?

R- _____

11- O que aconteceu ao chegar na igreja?

R- _____

Contos de Assombração

Romãozinho

Desde pequeno, o menino Romão era malcriado e preguiçoso.

Vivia aprontando: maltratava os bichos e destruía as plantas. Os pais eram boas pessoas, mas o filho era diferente.

Um dia, a mãe pediu a ele para levar o almoço para o pai, que trabalhava numa roça. De má vontade, o menino atendeu. No meio do caminho, abriu a cesta, comeu toda a galinha e colocou os ossos de volta na cesta.

“Que brincadeira é essa, Romãozinho?”, disse o pai ao encontrar apenas ossos na cesta.

“Foi o almoço que a mãe me deu para trazer...”, disse o menino.

“Não brinque comigo”, falou o pai.

“A mãe almoçou a galinha com um homem que vai lá em casa quando o senhor está trabalhando. Depois que eles acabaram de comer, juntaram os ossos e puseram na cesta. E eu trouxe...”

O sangue subiu à cabeça do homem. Ele trabalhava na terra havia horas e estava morto de fome. Largou a enxada e voltou correndo para casa. Quando entrou na sala, encontrou a mulher fiando na roca. O homem contou a história de Romãozinho. Espantada a mulher negou tudo, mas o marido não acreditou. Louco de ciúme e raiva, puxou a faca e enterrou-a no peito da mulher.

Antes de morrer, a mãe amaldiçoou o filho:

“Enquanto viver, você não terá sossego”. Não morrerá e nem descansará nunca. Não vai conhecer o céu e nem o inferno, e nunca terá paz enquanto o mundo for mundo.

Desesperado com o que tinha feito, o homem ficou doente de desgosto e logo depois morreu. Romãozinho não se abalou; saiu de casa e ganhou o mundo.

Contam que essa história aconteceu há muitos anos. Dizem que o garoto ainda está vivo. Os anos se passaram, e ele continua menino, como se o tempo tivesse parado no momento em que sua mãe morreu.

Romãozinho vive vagando pelas estradas. Sua Vida é fazer coisa ruim, espalha os animais do rebanho, dá nó no rabo dos cavalos, assombra as pessoas, desorienta os viajantes, coloca pedra nas estradas, quebra telhados e vidraças. Por onde passa espalha o medo. Um medo estranho que ninguém sabe de onde vem.

Inspirado na lenda de Romãozinho,

ESTUDO DO TEXTO

1- Como Romãozinho é descrito na história?

R- _____

2- Qual foi o pedido feito pela mãe de Romãozinho e o que ele fez?

R- _____

3- Qual foi a reação do pai ao ver a cesta do almoço?

R- _____

4- O que disse Romãozinho ao pai sobre o almoço?

R- _____

5- Por que o pai de Romãozinho ficou tão nervoso?

R- _____

6- O que o pai fez ao chegar em casa?

R- _____

7- O que disse a mãe antes de morrer ao filho?

R- _____

8- O que aconteceu ao pai de Romãozinho?

R- _____

9- E o que aconteceu à Romãozinho?

R- _____

10- O que dizem sobre Romãozinho depois aquele dia?

R- _____

11- Como é a vida de Romãozinho?

R- _____

Contos de Esperteza

BICHO FOLHARAL

A onça estava cansada de ser enganada pela raposa, e mais irritada ainda por não conseguir pegá-la para poder fazer um bom guisado.

Um dia teve uma ideia: deitou-se na sua toca e fingiu-se de morta.

Quando os bichos da floresta souberam da novidade, ficaram tão felizes, mas tão felizes que correram na toca da onça para ver se a sua morte era mesmo verdade.

Afinal de contas, a onça era um bicho danado!

Vivia dando sustos nos outros animais!

Por isso estavam todos muito felizes com a notícia de sua morte.

A raposa, porém, ficou desconfiada e como não é boba nem nada, ficou de longe, apreciando a cena.

Atrás de todos os animais, ela gritou:

- Minha avó quando morreu, espirrou três vezes. Quem tá morto de verdade, tem que espirrar.

A onça ouviu aquilo e para demonstrar para todos que estava mesmo mortinha da silva, espirrou três vezes.

- É mentira gente! Ela tá viva!- Gritou a raposa.

Os bichos correram assustados, enquanto a onça levantava furiosa.

A raposa fugiu rindo da cara da sua adversária.

Mas a onça não desistiu de apanhar a raposa e pensou num plano.

Havia uma grande seca na floresta, e os bichos para beber água tinham que ir num lago perto da sua toca.

Então ela resolveu ficar ali.

Deitada.

Quieta.

Esperando...

Espreitando a raposa dia e noite, sem parar.

Um dia, irritada e com muita sede, a raposa resolveu dar basta naquela situação.

E também elaborou um plano.

Lambuzou-se de mel e espalhou um monte de folha seca por seu corpo cobrindo-o todo.

Chegando ao lago encontrou a onça.

Sua adversária, olhou-a bem e perguntou:

- Que bicho é você que eu não conheço?

Cheia de astúcia, a raposa respondeu:

- Sou o bicho folharal-

- Então, pode beber água.

Vendo que a raposa bebia água como se tivesse muita sede, a onça perguntou desconfiada;

- Está com muita sede hein!

Nisso, a água amoleceu o mel e as folhas foram caindo do corpo da raposa.

Quando a última folha caiu, a onça descobrindo que foi enganada, pulou sobre ela.

Mas nisso, a esperta raposa já tinha fugido rindo às gargalhadas.

Conto africano

ESTUDO DO TEXTO

1- Por que a onça estava irritada?

R- _____

2- Qual foi a ideia da onça?

R- _____

3- O que fizeram os bichos quando souberam da novidade?

R- _____

4- E a raposa o que achou da história da morte da onça?

R- _____

5- O que fez a raposa para confirmar se a onça estava mesmo morta?

R- _____

6- Ao escutar a história da raposa o que fez a onça?

R- _____

7- E a raposa o que disse aos bichos depois do espirro da onça?

R- _____

8- Que outro plano bolou a onça para pegar a raposa?

R- _____

9- Que plano a raposa bolou para ludibriar a onça?

R- _____

10- O que disse a onça ao ver aquele bicho se aproximando para beber água?

R- _____

11- O que respondeu a raposa?

R- _____

12 – O que deixou a onça desconfiada?

R- _____

13- O que aconteceu enquanto a raposa bebia água?

R- _____

14- Como terminou a história para a onça?

R- _____

Contos de Esperteza

O sapo e o coelho

O coelho vivia zombando do sapo. Achava-o preguiçoso e lerdo, incapaz de qualquer agilidade. O sapo ficou zangado:

- Quer apostar carreira comigo?
- Com você? – assombrou-se o coelho.
- Justamente! Vamos correr amanhã, você na estrada e eu pelo mato, até a beira do rio...

O coelho riu muito e aceitou o desafio. O sapo reuniu todos os seus parentes e distribuiu-os na margem do caminho, com ordem de responder aos gritos do coelho.

Na manhã seguinte, os dois enfileiraram-se e o coelho disparou como um raio, perdendo de vista o sapo que saía aos pulos.

Correu, correu, correu, parou e perguntou:

- Camarada sapo?
- Outro sapo respondia dentro do mato
- Oi?

O coelho começou a correr. Quando julgou que seu adversário estivesse bem longe, gritou:

- Camarada sapo?
- Outro sapo respondia dentro do mato
- Oi? – coaxava outro sapo.

Debalde o coelho corria e perguntava, sempre ouvindo o sinal dos sapos escondidos.

Chegou à margem do rio exausto, mas já encontrou o sapo, sossegado e sereno, esperando-o.

- Já chegou? – perguntou o coelho admirado.
- Há muito tempo, meu amigo! – exclamou o sapo.
- Como pode se eu sou mais rápido que você?
- Caro coelho, você pode ser mais rápido do que eu, porém não mais inteligente!

Contos populares brasileiros

ESTUDO DO TEXTO

1- Por que o coelho vivia zombando do sapo?

R- _____

2- O que fez o sapo à respeito?

R- _____

3- Qual a reação do coelho mediante a proposta do sapo?

R- _____

4- Como seria a corrida?

R- _____

5- O que achou o coelho da corrida?

R- _____

6- Por que o sapo reuniu todos seus parentes?

R- _____

7- Como foi na manhã seguinte?

R- _____

8- O que fazia o coelho depois que corria muito?

R- _____

9- O que acontecia depois das perguntas do coelho?

R- _____

10- Era o sapo que sempre respondia as perguntas? Quem era então?

R- _____

11- O que aconteceu quando o coelho chegou à margem do rio?

R- _____

12- Ao ver que o sapo havia ganhado a corrida, o que perguntou o coelho?

R- _____

13- Qual foi a resposta do sapo?

R- _____

14- Qual a esperteza dessa história?

R- _____

Contos de esperteza - A esperteza do macaco

Contam que, certa vez, o Compadre Macaco queria se casar com a filha da Comadre Onça. O problema é que o Compadre Calango também queria e eles não entravam num acordo.

Quando o Macaco soube das intenções do Calango, correu na casa da Onça (correu é modo de dizer) e disse a ela que o Calango não era de nada, que ele era na verdade o seu cavalo.

Quando o Calango soube disso, correu na casa da Onça e disse que aquilo era mentira e que iria buscar o Macaco para dar-lhe uma lição ali mesmo, na frente da casa da Comadre.

O Macaco estava em casa descansando quando o Tico-Tico voou e avisou o que estava acontecendo e que o Calango estava indo pra lá. Compadre Macaco, esperto como ele só, amarrou um lenço na cabeça fingindo que estava doente e começou a gemer de dor.

Quando o Calango chegou e chamou o Macaco, ele respondeu com a voz bem fininha que estava muito doente e que não poderia sair para atendê-lo.

O Calango disse que queria que ele fosse com ele até a casa da Comadre Onça para desfazerem um mal entendido. O Macaco deu um monte de desculpas, dizendo que não podia nem levantar da cama, que estava muito doente e não tinha como acompanhar o amigo. O Calango teimou tanto, mas teimou tanto, que o Macaco lhe disse:

— Olha Compadre, poderia ir se você me levasse nas costas.

— Olha Compadre Macaco, posso até te carregar, mas só se for até a capoeira atrás da toca da Onça.

— Combinado Compadre Calango, mas deixe-me colocar meu arreio e sela em você porque tenho medo de cair e já estou doente e fraco.

— De jeito nenhum, não sou cavalo.

— Sinto muito, mas então eu não vou.

O calango vendo que não tinha outro jeito de levá-lo acabou concordando.

O Macaco colocou a sela e o arreio e ainda pediu:

— Compadre, agora preciso colocar minha rédea para eu não cair.

Nova discussão, mas o Macaco convenceu a colocar sua rédea e até um par de esporas.

O Macaco montou na sela, no lombo do Calango, e os dois se encaminharam para a toca da Onça. Quando chegaram perto da capoeira da mata, o Calango pediu:

— Compadre, tire estes apetrechos todos que assim fica muito feio pra mim. Vão achar que eu sou seu cavalo.

— Calango Compadre- replicou o Macaco- estou tão doente que nem me aguento em pé. Ande mais um pouquinho só.

Caminharam mais um pouco e novamente o Calango pediu ao Macaco que descesse e tirasse tudo aquilo. E o Macaco, esperto e malandro dizia:

— Paciência Compadre, estou muito doente e não posso caminhar. Mais um pouquinho só.

E assim foi. O Macaco enrolou, enrolou e o Calango acabou chegando à porta da toca da Onça. Quando chegou lá, o Macaco bateu com as esporas no Calango e gritou:

— Olha só, Não disse que o Calango era o meu cavalo?

Venham todos ver o meu cavalo.

Todos os bichos se reuniram em volta do Macaco dando muitas risadas. O Macaco, vitorioso, gritou para a filha da Onça:

— Venha moça, monte na minha garupa e vamos nos casar.

Depois disso, o Compadre Calango nunca mais falou e nem se meteu com o Compadre Macaco.

ESTUDO DO TEXTO

1- O que o Macaco queria e qual era o problema?

R- _____

2- O que o Macaco disse à Onça sobre o Calango?

R- _____

3- O que fez o Calango quando soube da história do Macaco?

R- _____

4- O que fez o Tico-Tico?

R- _____

5- O que o Macaco fez para esperar o Calango?

R- _____

6- O que o Calango queria do Macaco?

R- _____

7- Que desculpa o Macaco deu para não ir à casa da Onça?

R- _____

8- Qual a condição do Macaco para ir até a casa da Onça?

R- _____

9- E qual a condição que o Calango impôs ao Macaco?

R- _____

10- Que assessórios o Macaco colocou no Calango para subir nas suas costas?

R- _____

11- O que o calango disse ao Macaco sobre os assessórios?

R- _____

12- O que disse o Calango ao chegar perto da casa da Onça?

R- _____

13- O Macaco atendeu o Calango? Por quê?

R- _____

14- O que o Macaco conseguiu com a enrolação?

R- _____

15- O que disse o Macaco ao chegar à frente da casa da Onça?

R- _____

16- Qual foi a reação dos bichos ao verem a cena?

R- _____

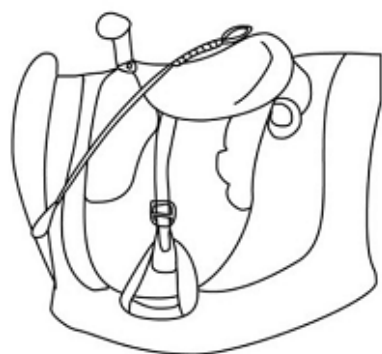
17- Quem casou com a filha da Onça?

R- _____

18- E o que aconteceu com o Calango?

R- _____

19- Pinte o desenho:



Contos de Encantamento

Pequetito

Era uma vez um casal que só depois de muito esperar e pedir aos deuses conseguiu ter um filho. O menino nasceu com saúde e era bem bonito, mas nunca cresceu, e por isso recebeu o nome de Pequetito.

Quando chegou a hora de mandá-lo conhecer o mundo, seus pais lhe deram uma agulha para servir de espada, uma cuia de comer arroz para ser seu barco e um par de palitos para fazer às vezes de remos.

Assim equipado, Pequetito partiu, navegando até a cidade de Quito, onde foi ter ao casarão de uma família que e encantou com ele e o convidou para morar ali.

Um dia Pequetito viajou com a filha dos anfitriões, uma linda jovem que gostava muito dele. No caminho um ogro os atacou, dizendo que queria raptar a moça.

“Primeiro vai ter que lutar comigo!” – o corajoso rapaz exclamou, brandindo a agulha.

O ogro riu, agarrou-o e sem perda de tempo o engoliu.

Lá no estômago do ogro, Pequetito o espetou tanto com a sua agulha que o malvado papão o cuspiu fora. Assim que se viu livre, o moço lhe furou os olhos com a agulha. O ogro gritou de dor e correu, deixando cair um pequeno objeto de metal.

“É um martelo mágico que realiza desejos”, a jovem explicou.

“Então me dê uma martelada, para ver se me faz crescer”, o rapaz falou.

A filha de seus anfitriões lhe martelou a cabeça com toda a força... e Pequetito se transformou num samurai alto e garboso, com quem ela logo se casou.

Conto de tradição do Japão

ESTUDO DO TEXTO

1- O que o casal queria?

R- _____

2- Como nasceu o menino?

R- _____

3- O que fizeram os pais na hora do filho sair pelo mundo?

R- _____

4- Para onde Pequetito foi e o que aconteceu?

R- _____

5- Com quem Pequetito viajou e o que aconteceu?

R- _____

6- O que fez Pequetito para defender a moça?

R- _____

7- Qual foi a reação do Ogro?

R- _____

8- Onde foi parar Pequetito e o que ele fez?

R- _____

9- O que fez Pequetito quando se livrou do ogro?

R- _____

10- O que fez o ogro?

R- _____

11- O que a jovem achou e o que aconteceu com Pequetito?

R- _____

Contos de Encantamento

O homem de muitas formas

Nos confins do Quênia vivia um homem chamado Mbokothé e seu irmão. Seus pais tinham morrido, deixando-lhes apenas duas vacas.

“Se eu der ao feiticeiro, ele vai me conferir poderes mágicos”, Mbokothé falou.

Tratou então de leva-las para um famoso feiticeiro do país, que lhe conferiu o poder de se transformar em qualquer animal que desejasse. Feliz da vida voltou para casa e contou tudo ao irmão, mas lhe recomendou que guardasse segredo.

Um dia se transformou num belo touro e disse ao irmão para ir vendê-lo no mercado. Um homem comprou por duas vacas e cinco cabras. No caminho Mbokothé escapou e, usando seu poder mágico, transformou suas patas traseiras em patas de leão. Quando o homem viu as pegadas na terra, concluiu, com tristeza, que um leão tinha devorado o touro e foi embora.

Mbokothé esperou um pouco, retornou sua forma humana e rumou para casa.

Na semana seguinte novamente virou touro, e seu irmão o vendeu no mercado por dez cabras. O que ele não sabia era que o atual comprador também recebera poderes mágicos do mesmo feiticeiro famoso. Assim, quando o touro lhe escapou, o homem se transformou em leão e correu atrás dele. Prestes a ser capturado, Mbokothé virou pássaro e voou. Então seu comprador se transformou num imenso papagaio e o perseguiu. Mbokothé desceu para o chão e virou um antílope. Mais que depressa seu perseguidor assumiu a forma de um lobo.

As transformações foram se sucedendo até que Mbokothé, exausto, desistiu de fugir.

“Você venceu”, disse, reconhecendo que mesmo um homem com poderes mágicos um dia encontra alguém capaz de derrotá-lo.

“Venha comigo até minha casa, que vou lhe devolver suas cabras”, acrescentou.

Conto de tradição do Quênia

ESTUDO DO TEXTO

1- Quem vivia nos confins do Quênia e o que aconteceu?

R- _____

2- Qual foi a ideia de Mbokothé?

R- _____

3- Qual foi o poder que o feiticeiro lhe conferiu?

R- _____

4- O que fez Mbokothé um dia?

R- _____

5- Quem comprou o touro e o que aconteceu?

R- _____

6- O que pensou o homem que havia comprado o touro?

R- _____

7- O que fez então Mbokothé na semana seguinte?

R- _____

8- O que ele não sabia sobre o novo comprador?

R- _____

9- O que fez o homem quando o touro lhe escapou?

R- _____

10- O que fez Mbokothé para escapar do homem?

R- _____

11- Qual foi a reação do homem ao ver o pássaro?

R- _____

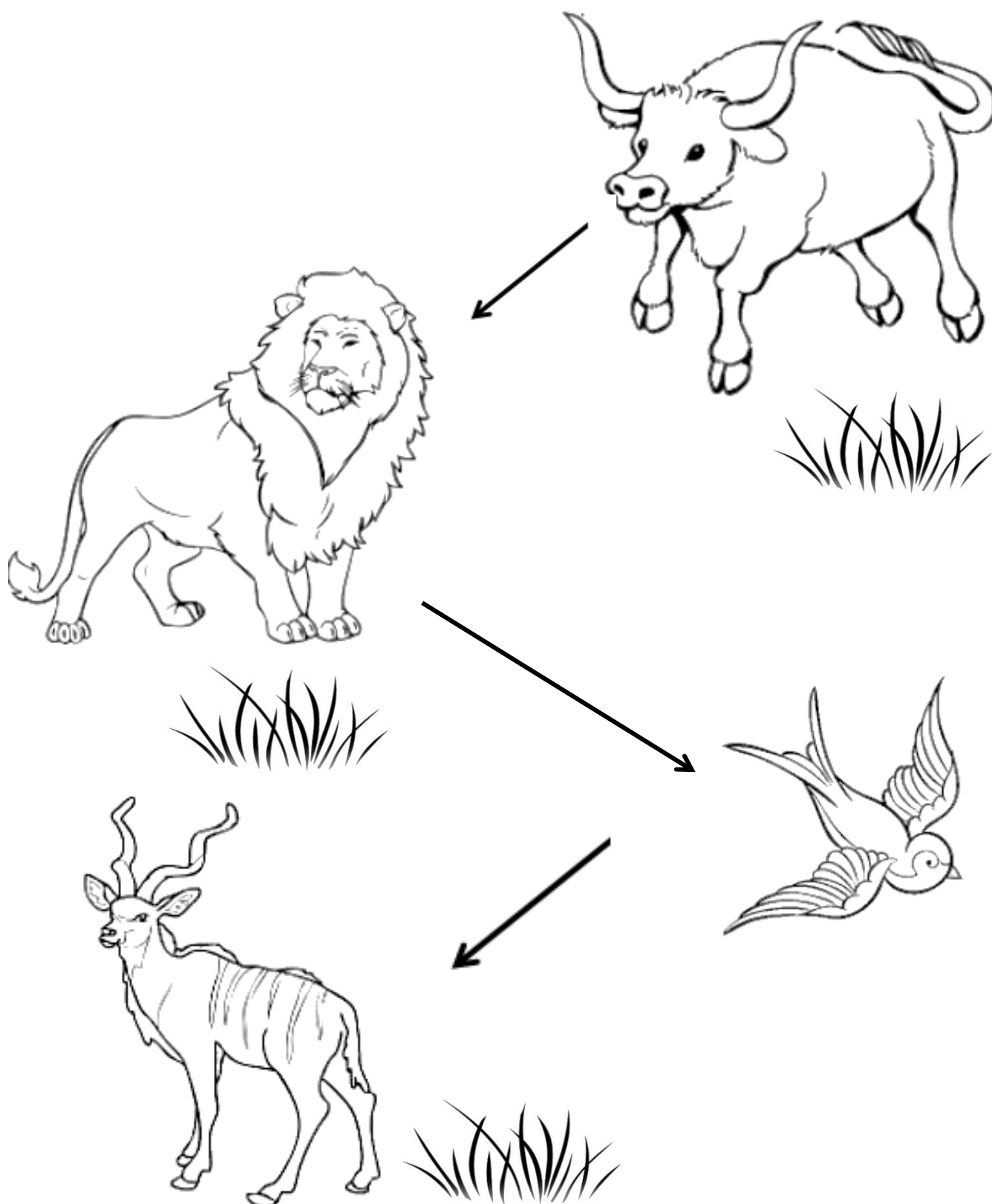
12- No que se transformou Mbokothé no chão? E o seu capturador?

R- _____

13- Exausto o que fez Mbokothe?

R- _____

14- Pinte o desenho:



Contos de Heróis e Heroínas

A Cabeça Voadora

Antigamente os seres humanos viviam à mercê de muitos monstros e espíritos malignos. Durante o dia o Sol afugentava essas criaturas terríveis, mas à noite elas saíam de suas tocas para rondar a terra, espalhando desgraça e horror.

A mais assustadora de todas era a Cabeça Voadora, Maior que o mais alto dos homens, provida de asas enormes que lhe permitiam deslocar-se pelos ares com rapidez extraordinária, a Cabeça Voadora se abria sobre suas presas com irresistível violência. Sempre suja, os cabelos emaranhados, a boca retorcida num rosnado furioso, apavorava qualquer mortal.

Uma noite uma jovem iroquesa estava sentada na casa comunitária de sua tribo, embalando o seu bebê, quando de repente todos que se encontravam ali fugiram.

“Não podemos deixar que nossos filhos vivam com medo desse monstro”, - disse ela. “Alguém tem que enfrenta-lo.”

A índia corajosa esperou a Cabeça Voadora aparecer na porta da casa e fingiu que estava comendo: com uma forquilha tirava brasa do fogão e as aproximava da boca.

“Hummm... Aposto que ninguém nunca provou um quitute tão delicioso!” – exclamava em voz alta, estalando a língua.

A Cabeça Voadora, que a observava, mas não percebia que na verdade ela jogava as brasas para trás, correu para dentro e de uma bocada só engoliu todas as brasas restantes.

A dor insuportável a fez sair correndo mata adentro, numa gritaria tão intensa que a terra tremeu e as árvores perderam as folhas.

Quando os últimos berros se perderam na distância, todo mundo voltou para casa comunitária e ali encontrou a jovem iroquesa, amamentando calmamente seu bebê. E nunca mais a Cabeça Voadora fez mal a ninguém.

Contos de tradição dos Estados Unidos

ESTUDO DO TEXTO

1- Como viviam antigamente os seres humanos?

R- _____

2- Qual criatura era mais assustadora e como ele era?

R- _____

3- O que fazia uma jovem iroquesa?

R- _____

4- O que disse a jovem sobre a Cabeça Voadora?

R- _____

5- O que a índia corajosa fez?

R- _____

6- O que ela disse para enganar o Monstro?

R- _____

7- O que fez a Cabeça Voadora?

R- _____

8- O que aconteceu com a Cabeça Voadora?

R- _____

9- Como termina a História?

R- _____



ESTUDO DO TEXTO Uma noite no paraíso

1- Qual o título do texto?

R- **Uma noite no paraíso**

2- Qual o juramento que dois amigos fizeram?

R- **Os dois amigos inseparáveis fizeram o juramento de quem casasse primeiro chamaria o outro para padrinho**

3- O que aconteceu aos amigos?

R- **um dos amigos morreu**

4- Como o amigo noivo resolve o problema do padrinho?

R- **ele vai até o pároca pedir conselho e o mesmo diz que ele não pode quebrar o juramento e ele vai até o túmulo e convida o amigo morto e que de pronto aceita**

5- Ao final do banquete o que o padrinho pede?

R- **ele diz como aceitou o convite do amigo, agora ele teria que acompanhá-lo até a sua morada**

6- O que fez o recém-casado acompanhar o padrinho ao outro lado?

R- **Foi a curiosidade de conhecer o outro lado**

7- O que viu o recém-casado no paraíso em primeiro lugar?

R- **foi um lindo palácio de cristal, onde os anjos tocavam para os beatos dançarem, e São Pedro, muito feliz dedilhava se contrabaixo mais adiante viu um jardim onde as árvores no lugar de folhas tinham pássaros coloridos**

8- Em seguida o que viu o recém-casado?

R- **seu amigo o levou para ver uma estrela, os rios que eram de vinho e a terra que era de queijo**

9- O que fez o recém-casado ir embora?

R- **de repente ele lembra da noiva que ele havia deixado a esperá-lo.**

10- O que fez o recém-casado ficar assombrado?

R- **Ele fica assombrado com o que vê ao seu redor, no lugar das casinhas de pedras há palácios e bondes, automóveis, pessoas vestidas diferentes.**

11- O que aconteceu ao chegar na igreja?

R- **Na igreja o bispo que o atendeu, consultando os arquivos descobre que há trezentos anos um noivo foi acompanhar o padrinho ao túmulo e nunca mais voltou**

ESTUDO DO TEXTO Romãozinho

1- Como Romãozinho é descrito na história?

R- ele era malvado e preguiçoso, maltratava os bichos e destruía as plantas

2- Qual foi o pedido feito pela mãe de Romãozinho e o que ele fez?

R- um dia ela pediu que ele levasse o almoço para o pai que trabalhava numa roça.

De má vontade ele atendeu e no meio do caminho abriu a cesta e comeu toda a galinha guardando os ossos

3- Qual foi a reação do pai ao ver a cesta do almoço?

R- perguntou espantado que brincadeira era aquela

4- O que disse Romãozinho ao pai sobre o almoço?

R- foi o almoço que a mãe mandou, ela comeu a galinha com o homem que vai lá em casa enquanto o senhor trabalha, comeram e colocaram os ossos na cesta e mandou eu trazer

5- Por que o pai de Romãozinho ficou tão nervoso?

R- porque ele trabalhava fazia horas e estava morto de fome

6- O que o pai fez ao chegar em casa?

R- quando chegou em casa contou a história de Romãozinho para a mulher, ela negou tudo mas louco de ciúme não acredita e enterrou a faca no seu peito

7- O que disse a mãe antes de morrer ao filho?

R- Ela amaldiçoou seu filho: enquanto viver não terá sossego, não morrerá e nem descansará nunca, não vai conhecer o céu e nem o inferno e nunca terá paz enquanto o mundo for mundo

8- O que aconteceu ao pai de Romãozinho?

R- arrependido do que fez caiu doente e morreu

9- E o que aconteceu à Romãozinho?

R- não se abalou e saiu de casa e ganhou no mundo

10- O que dizem sobre Romãozinho depois aquele dia?

R- dizem que ele está vivo e que ainda é um garoto

11- Como é a vida de Romãozinho?

R- vive vagando pelas estradas, só faz coisa ruim, espalha os animais do rebanho, dá nó em rabo de cavalo, assombra as pessoas, desorienta viajantes, coloca pedra nas estradas, quebra telhados e vidraças, por onde passa espalha o medo

ESTUDO DO TEXTO Bicho Folharal

1- Por que a onça estava irritada?

R- estava irritada por ser enganada pela raposa e não conseguir pegá-la

2- Qual foi a ideia da onça?

R- ela teve a ideia de deitar-se na toca e fingir-se de morta

3- O que fizeram os bichos quando souberam da novidade?

R- ficaram tão felizes que correram para a toca da onça para ver se era verdade

4- E a raposa o que achou da história da morte da onça?

R- a raposa ficou desconfiada e ficou de longe observando a cena

5- O que fez a raposa para confirmar se a onça estava mesmo morta?

R- ela disse que quando a avó dela morreu espirrou três vezes

6- Ao escutar a história da raposa o que fez a onça?

R- para demonstrar que estava mortinha da silva espirrou três vezes

7- E a raposa o que disse aos bichos depois do espirro da onça?

R- a raposa gritou dizendo que era mentira e que a onça estava viva

8- Que outro plano bolou a onça para pegar a raposa?

R- como havia uma grande seca na floresta, a onça decidiu ficar de tocaia no lago para pegar a raposa, pois era o único lugar onde os bichos iam beber água

9- Que plano a raposa bolou para ludibriar a onça?

R- para poder beber água a raposa lambusou-se de mel e se enrolou nas folhas secas, ficam disfarçada

10- O que disse a onça ao ver aquele bicho se aproximando para beber água?

R- como nunca tinha visto aquilo antes, perguntou: "que bicho é você?"

11- O que respondeu a raposa?

R- Ela respondeu: "sou o bicho folharal"

12 – O que deixou a onça desconfiada?

R- Ver que aquele bicho estava com muita sede

13- O que aconteceu enquanto a raposa bebia água?

R- enquanto ela bebia água as folhas começaram a cair do seu corpo revelando quem era

14- Como terminou a história para a onça?

R- terminou enganada novamente pela raposa e sem conseguir apanhá-la

ESTUDO DO TEXTO o sapo e o coelho

1- Por que o coelho vivia zombando do sapo?

R- porque ele o achava preguiçoso e lerda, incapaz de qualquer agilidade

2- O que fez o sapo à respeito?

R- ficou zangado e desafiou o coelho para uma corrida

3- Qual a reação do coelho mediante a proposta do sapo?

R- ficou assombrado, riu muito e aceitou o desafio

4- Como seria a corrida?

R- o coelho pela estrada e o sapo pelo mato até a beira do rio

5- O que achou o coelho da corrida?

R- achou que seria muito fácil

6- Por que o sapo reuniu todos seus parentes?

R- para distribuí-los ao longo da margem do caminho e responderem aos gritos do coelho

7- Como foi na manhã seguinte?

R- enfileiraram-se e o coelho saiu em disparada como um raio perdendo de vista o sapo que ficou aos pulos atrás

8- O que fazia o coelho depois que corria muito?

R- ele parava e perguntava: " camarada sapo!"

9- O que acontecia depois das perguntas do coelho?

R- um sapo sempre respondia: "oi!"

10- Era o sapo que sempre respondia as perguntas? Quem era então?

R- Não era o sapo, eram os parentes dele espalhados pelo caminho

11- O que aconteceu quando o coelho chegou à margem do rio?

R- estava exausto e encontrou o sapo esperando ele sossegado e sereno

12- Ao ver que o sapo havia ganhado a corrida, o que perguntou o coelho?

R- ele perguntou: "como pode, se eu sou mais rápido que você?"

13- Qual foi a resposta do sapo?

R- "você pode ser mais rápido, porém não é mais inteligente"

14- Qual a esperteza dessa história?

R- enganar o coelho colocando os parentes ao longo do caminho e ficar esperando na linha de chegada

ESTUDO DO TEXTO a esperteza do macaco

1- O que o Macaco queria e qual era o problema?

R- ele queria casar com a filha da onça mas o calango também queria

2- O que o Macaco disse à Onça sobre o Calango?

R- ele correu na casa da onça e disse que o calango não era de nada, na verdade ele era o seu cavalo

3- O que fez o Calango quando soube da história do Macaco?

R- correu na frente da casa da onça e disse que era mentira do macaco e que ia buscar o macaco para lhe dar uma lição

4- O que fez o Tico-Tico?

R- foi contar para o macaco o que estava acontecendo e disse que o calango estava vindo buscá-lo

5- O que o Macaco fez para esperar o Calango?

R- colocou um lenço na cabeça e fingiu-se de doente gemendo de dor

6- O que o Calango queria do Macaco?

R- que o macaco fosse com ele até a casa da onça desfazer o mal entendido

7- Que desculpa o Macaco deu para não ir à casa da Onça?

R- o macaco deu um monte de desculpas dizendo que estava doente e não poderia nem levantar da cama

8- Qual a condição do Macaco para ir até a casa da Onça?

R- ele só iria se o calango o levasse nas costas

9- E qual a condição que o Calango impôs ao Macaco?

R- disse que o levaria até a capoeira atrás da toca da onça

10- Que acessórios o Macaco colocou no Calango para subir nas suas costas?

R- ele convenceu o calango a colocar a sela e o arreio

11- O que o calango disse ao Macaco sobre os acessórios?

R- ele disse "de jeito nenhum, não sou cavalo"

12- O que disse o Calango ao chegar perto da casa da Onça?

R- pediu para o macaco tirar todos os apetrechos senão iam pensar que ele era cavalo

13- O Macaco atendeu o Calango? Por quê?

R- não, e disse: "estou muito doente, não aguento ficar em pé, só mais um pouquinho"

14- O que o Macaco conseguiu com a enrolação?

R- **conseguiu chegar na frente da casa da onça montado no calango**

15- O que disse o Macaco ao chegar à frente da casa da Onça?

R- **"olha só não disse que o calango era o meu cavalo"**

16- Qual foi a reação dos bichos ao verem a cena?

R- **todos os bichos se reuniram em volta do macaco dando muitas risadas**

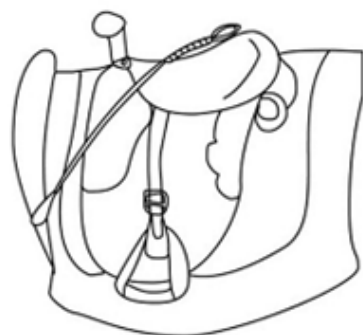
17- Quem casou com a filha da Onça?

R- **foi o macaco**

18- E o que aconteceu com o Calango?

R- **nunca mais falou e nem se meteu com o macaco**

19- Pinte o desenho:



ESTUDO DO TEXTO Pequetito

1- O que o casal queria?

R- queria muito ter um filho

2- Como nasceu o menino?

R- depois de pedirem tanto aos deuses, conseguiram ter um filho que nasceu com saúde mas nunca cresceu

3- O que fizeram os pais na hora do filho sair pelo mundo?

R- lhes deram uma agulha para servir de espada, uma cuia de comer arroz para ser seu barco e um par de palitos para ser seus remos

4- Para onde Pequetito foi e o que aconteceu?

R- foi para a cidade de Quito, onde foi ao casarão de uma família que se encantou com ele e o convidou para morar ali

5- Com quem Pequetito viajou e o que aconteceu?

R- viajou a filha de seu anfitrião e no caminho encontrou um ogro que queria raptá-la

6- O que fez Pequetito para defender a moça?

R- desafiou o ogro dizendo que teria que lutar com ele mostrando a agulha

7- Qual foi a reação do Ogro?

R- o ogro riu, o agarrou e o engoliu sem perder tempo

8- Onde foi parar Pequetito e o que ele fez?

R- dentro do estômago do ogro, começou a espetá-lo tanto que o ogro o cuspiu para fora

9- O que fez Pequetito quando se livrou do ogro?

R- assim que se viu livre furou os olhos do ogro com a agulha

10- O que fez o ogro?

R- o ogro gritou de dor, saiu correndo e deixou cair o seu martelo

11- O que a jovem achou e o que aconteceu com Pequetito?

R- a jovem achou o martelo e disse que ele era mágico, então Pequetito pede para ela martelar a sua cabeça com força e nesse momento ele se tranfoema num samurai alto e garboso com quem ela se casa

ESTUDO DO TEXTO O homem de muitas faces

1- Quem vivia nos confins do Quênia e o que aconteceu?

R- **vivia Mbokothé e seu irmão, seus pais haviam morrido e deixado apenas duas vacas**

2- Qual foi a ideia de Mbokothé?

R- **foi dar as vacas para um feiticeiro em troca de poderes mágicos**

3- Qual foi o poder que o feiticeiro lhe conferiu?

R- **lhe conferiu o poder de se transformar em qualquer animal**

4- O que fez Mbokothé um dia?

R- **se transformou num touro e pediu para o irmão vendê-lo no mercado**

5- Quem comprou o touro e o que aconteceu?

R- **um homem o comprou por duas vacas e cinco cabras, no meio do caminho Mbokothé escapou transformando as suas patas traseiras em patas de leão**

6- O que pensou o homem que havia comprado o touro?

R- **vendo as pegadas pensou que um leão havia devorado o seu touro**

7- O que fez então Mbokothé na semana seguinte?

R- **se transformou novamente num touro e voltou a ser vendido no mercado pelo seu irmão por dez cabras**

8- O que ele não sabia sobre o novo comprador?

R- **não sabia que seu novo dono também tinha poderes mágicos**

9- O que fez o homem quando o touro lhe escapou?

R- **se transformou em um leão e correu atrás dele**

10- O que fez Mbokothé para escapar do homem?

R- **se transformou em um pássaro para escapar**

11- Qual foi a reação do homem ao ver o pássaro?

R- **se transformou em um imenso papagaio e o perseguiu**

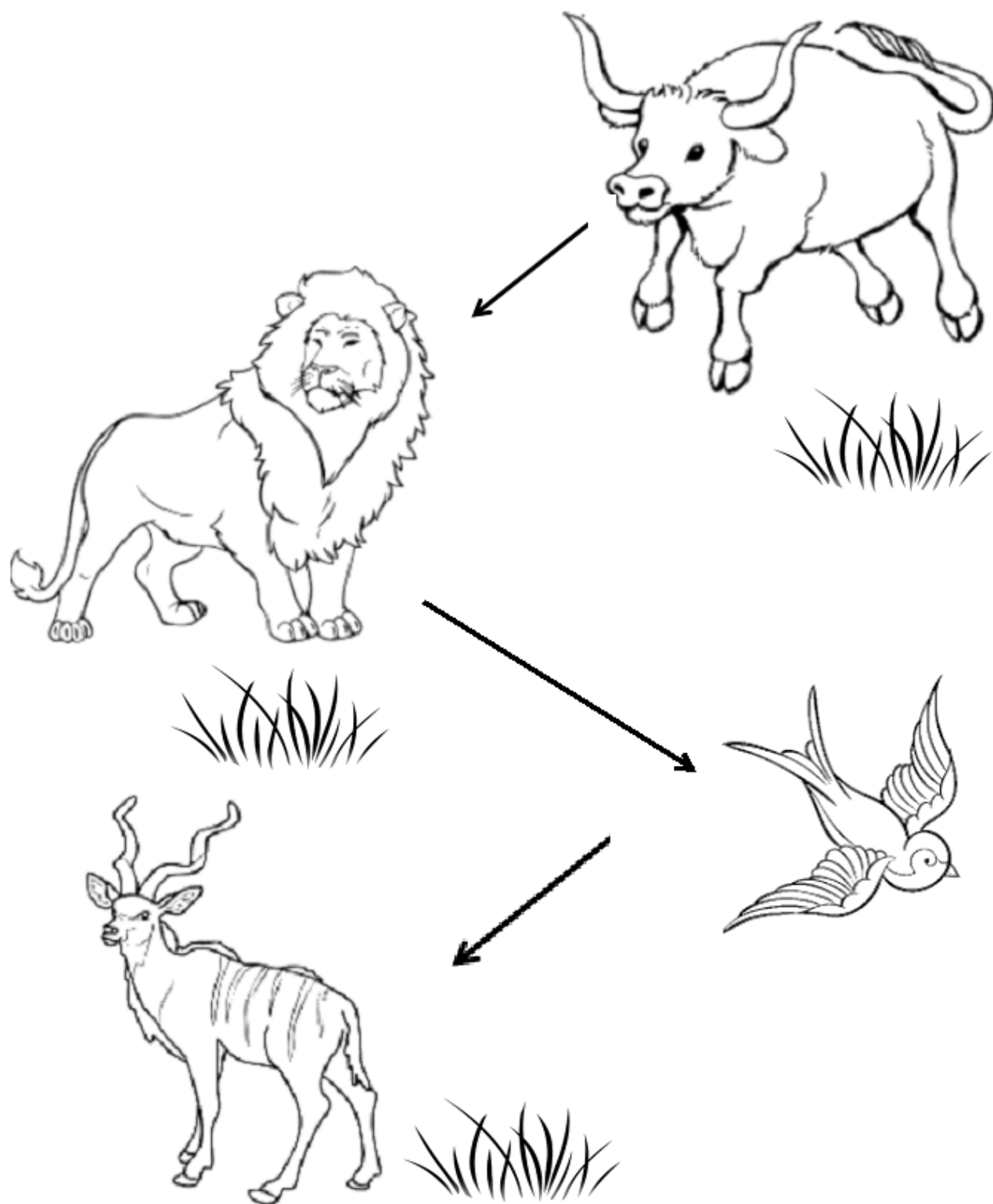
12- No que se transformou Mbokothé no chão? E o seu capturador?

R- **se transformou em um antílope e seu capturador se transformou em lobo para pegá-lo**

13- Exausto o que fez Mbokothé?

R- **exausto se deu por vencido e devolveu as cabras ao homem**

14- Pinte o desenho:



ESTUDO DO TEXTO A Cabeça Voadora

1- Como viviam antigamente os seres humanos?

R- antigamente os seres humanos viviam expostos a monstros e espíritos malignos

2- Qual criatura era mais assustadora e como ele era?

R- a mais assustadora era a Cabeça Voadora, maior que o mais alto dos homens, provida de asas enormes que permitiam que ela voasse, violenta, suja, com os cabelos emaranhados, a boca retorcida e um rosnado furioso

3- O que fazia uma jovem iroquesa?

R- ela estava sentada numa casa comunitária embalando o seu bebê

4- O que disse a jovem sobre a Cabeça Voadora?

R- "não podemos deixar que nossos filhos vivam com medo desse monstro",
"alguém tem que enfrentá-lo"

5- O que a índia corajosa fez?

R- ela esperou a Cabeça Voadora aparecer na porta e fingiu estar comendo brasa do fogão

6- O que ela disse para enganar o Monstro?

R- "Hummm... aposto que nunca ninguém comeu um quitute tão gostoso"

7- O que fez a Cabeça Voadora?

R- não percebeu que ela não colocava a brasa na boca, correu para perto do fogão e de uma bocada comeu toda a brasa

8- O que aconteceu com a Cabeça Voadora?

R- saiu correndo com um a dor insuportável mata adentro gritando intensamente

9- Como termina a História?

R- todos voltaram para a casa comunitária e a Cabeça Voadora nunca mais fez mal à ninguém



Sala de aula – Prof.^a Rérida

Rérida Maria Morena Marzola

Site

<http://reridamaria.com.br/>

Loja virtual

<https://sala-de-aula-pofa-rerida-maria.lojaintegrada.com.br/>

E-mail

reridamariam@gmail.com

Fan Page

<https://www.facebook.com/reridamaria/>